

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

## **Acompanhamento da safra baiana**

### **Agosto 2023**

#### **IBGE estima que Bahia pode produzir 12,1 milhões de toneladas de grãos em 2023**

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de julho de 2023, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas de 12,1 milhões de toneladas (t), o que representa um avanço de 6,9% na comparação com a safra de 2022 – que foi o melhor resultado da série histórica do levantamento para o conjunto de produtos pesquisados.

As áreas plantada e colhida estão estimadas em 3,53 milhões de hectares (ha), com avanço de 4,5% em relação à safra de 2023. Dessa forma, o rendimento médio esperado (3,44 t/ha) da lavoura de grãos no estado é 2,3% maior na mesma base de comparação.

A produção de algodão (caroço e pluma) está estimada em 1,74 milhão de toneladas, que representa expansão (29,1%) em relação ao ano passado. A área plantada com a fibra aumentou 25,0% para 363 mil hectares em relação à safra de 2023.

O volume de soja a ser colhido pode alcançar 7,57 milhões de toneladas, o que corresponde a um aumento de 4,5% sobre o verificado em 2022. A área plantada com a oleaginosa no estado ficou projetada em 1,9 milhão de hectares.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, podem alcançar 3,09 milhões de toneladas, o que também representa crescimento de 8,9% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve queda de 0,3% em relação a estimativa da safra anterior de 700 mil hectares. A primeira safra do cereal está projetada em 2,35 milhões de toneladas, 7,3% acima do que foi observado em 2022. Já o prognóstico para a segunda safra é de um avanço de 14,6% em relação à colheita anterior, totalizando 745 mil toneladas.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)
**Tabela 1 – Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2022/2023**

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) (3)		
	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)
Mandioca	856	938	9,6	123	123	0,0	109	109	0,0	7.856	8.609	9,6
Cana-de-açúcar	5.600	5.470	-2,3	80	80	0,0	80	80	0,0	70.000	68.371	-2,3
Cacau	126	121	-4,0	440	440	0,0	420	420	0,0	300	288	-4,0
Café	234	193	-17,3	122	122	0,0	106	106	0,0	2.213	1.831	-17,3
<b>Grãos<sup>1</sup></b>	<b>11.362</b>	<b>12.148</b>	<b>6,9</b>	<b>3.379</b>	<b>3.531</b>	<b>4,5</b>	<b>3.379</b>	<b>3.531</b>	<b>4,5</b>	<b>3.363</b>	<b>3.440</b>	<b>2,3</b>
Algodão	1.349	1.741	29,1	290	363	25,0	290	363	25,0	4.646	4.797	3,2
Feijão	244	239	-2,1	417	417	0,0	417	417	0,0	585	573	-2,1
Milho	2.841	3.095	8,9	700	698	-0,3	700	698	-0,3	4.058	4.434	9,3
Soja	7.241	7.566	4,5	1.823	1.905	4,5	1.823	1.905	4,5	3.972	3.972	0,0
Sorgo	135	114	-15,8	90	90	0,0	90	90	0,0	1.495	1.259	-15,8
Outros <sup>1</sup>	78	72	-7,6	58	58	0,0	58	58	0,0	1.347	1.244	-7,6
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.143</b>	<b>4.296</b>	<b>3,7</b>	<b>4.093</b>	<b>4.246</b>	<b>3,7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: IBGE - LSPA.

Elaboração: CAC-SEI.

(1) LSPA/IBGE safra 2022.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (julho, 2023).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

<sup>1</sup> Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

A lavoura do feijão pode sofrer um recuo de 2,1%, na comparação com a safra de 2022, totalizando 238,8 mil toneladas. O levantamento manteve a estimativa de 417 mil hectares plantados, a mesma observada no ano anterior. Estima-se que a primeira safra da leguminosa (143,5 mil toneladas) seja 1,4% inferior à de 2022, e que a segunda safra (95,3 mil toneladas) tenha uma variação negativa de 3,1%, na mesma base de comparação.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estimou produção de 5,47 milhões de toneladas, revelando queda de 2,3% em relação à safra 2022. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou projetada em 121,0 mil toneladas, apontando uma queda de 4,0% na comparação com a do ano anterior.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 193,2 mil toneladas este ano, 17,3% abaixo do observado no ano passado. A safra do tipo arábica está projetada em 69,5 mil toneladas, com variação anual negativa de 30,8%. Por sua vez, a safra do tipo canéfora teve previsão de 123,7 mil toneladas, 7,0% abaixo do nível do ano anterior.

As estimativas para as lavouras de banana (913,8 mil toneladas), laranja (634,3 mil toneladas) e uva (65,5 mil toneladas), por sua vez, registraram, respectivamente, variações de 1,0%, -2,9% e 7,8%, em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 938,3 mil toneladas de mandioca, 9,6% superior à de 2022. A produção de batata-inglesa, estimada em 331,8 mil toneladas, apresenta recuo de 6,3%; e a do tomate, estimada em 179,6 mil toneladas, aponta alta de 0,9% na comparação com a do ano anterior.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

## Conab estima safra de 13,55 milhões de toneladas de grãos no ciclo 2022/2023

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)<sup>1</sup>, em seu décimo-primeiro levantamento, estimou uma produção de 13,55 milhões de toneladas de grãos na temporada 2022/2023 – o que representa uma expansão de 12,1% em relação ao ciclo 2021/2022.

Com relação à área plantada, observa-se uma ampliação de 3,1% na mesma base de comparação, o que alcança uma área de 3,8 milhões de hectares. Dessa forma, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas deverá ficar em torno de 3,6 t/ha, (Tabela 2).

A produção de algodão está estimada em 1,46 milhão de toneladas, plantado em 313 mil hectares, o que representa um crescimento de 12,1% em relação ao ciclo 2021/2022.

A soja, segundo a Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, em razão de uma área plantada 1,4% superior à da temporada passada. Com isso, a produção pode alcançar um novo patamar recorde de 7,72 milhões de toneladas na atual temporada, apontando um crescimento de 6,0% na comparação com o ciclo anterior.

**Tabela 2 – Estimativa de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Safra 2022/2023 – Bahia**

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 21/22	Safra 22/23	Var. (%)	Safra 21/22	Safra 22/23	Var. (%)	Safra 21/22	Safra 22/23	Var. (%)
	(1)	(2)	(g/f)	(1)	(2)	(b/a)	(1)	(2)	(e/d)
<b>Grãos<sup>1</sup></b>	<b>12.087</b>	<b>13.552</b>	<b>12,1</b>	<b>3.645</b>	<b>3.757</b>	<b>3,1</b>	<b>3.316</b>	<b>3.607</b>	<b>8,8</b>
<b>Algodão</b>	<b>1.301</b>	<b>1.458</b>	<b>12,1</b>	<b>308</b>	<b>313</b>	<b>1,6</b>	<b>4.229</b>	<b>4.665</b>	<b>10,3</b>
Algodão em pluma	521	598	14,9	308	313	1,6	1.692	1.913	13,0
Caroço de algodão	781	860	10,2	308	313	1,6	2.537	2.752	8,5
<b>Feijão</b>	<b>284</b>	<b>306</b>	<b>8,0</b>	<b>408</b>	<b>432</b>	<b>5,9</b>	<b>695</b>	<b>709</b>	<b>2,0</b>
Feijão 1ª safra	77	109	41,4	190	214	12,7	406	509	25,4
Feijão 2ª safra	108	114	5,6	70	70	0,0	1.543	1.629	5,6
Feijão 3ª safra	99	83	-15,4	148	148	0,0	666	563	-15,5
<b>Milho</b>	<b>3.374</b>	<b>4.102</b>	<b>21,6</b>	<b>814</b>	<b>853</b>	<b>4,8</b>	<b>4.144</b>	<b>4.807</b>	<b>16,0</b>
Milho 1ª safra	2.089	2.848	36,3	440	499	13,5	4.750	5.705	20,1
Milho 2ª safra	180	127	-29,3	60	40	-33,3	3.000	3.180	6,0
Milho 3ª safra	1.104	1.127	2,1	314	314	0,0	3.515	3.588	2,1
<b>Soja</b>	<b>7.283</b>	<b>7.717</b>	<b>6,0</b>	<b>1.893</b>	<b>1.920</b>	<b>1,4</b>	<b>3.847</b>	<b>4.020</b>	<b>4,5</b>
<b>Sorgo</b>	<b>280</b>	<b>415</b>	<b>47,9</b>	<b>165</b>	<b>176</b>	<b>6,7</b>	<b>1.699</b>	<b>2.355</b>	<b>38,6</b>

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2023a).

Elaboração: CAC-SEI.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2022).

(2) Décimo levantamento da safra de grãos (ago. 2023).

<sup>1</sup> Inclui também amendoim 2ª safra, mamona e trigo.

Com relação à safra de milho, a expectativa é de que a safra atual possa alcançar 4,1 milhões de toneladas. As principais contribuições provêm da primeira (2,85 milhões de

<sup>1</sup> Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

toneladas) e da terceira (1,13 milhão de toneladas) safra do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, apresenta previsão de crescimento de 21,6% em relação ao período anterior.

O otimismo também está associado à produção de feijão, cujo volume estimado em 306 mil toneladas (plantados em 432 mil hectares) representa um crescimento de 8,0% em relação ao ciclo 2021/2022.

	22/9 a 21/12 Primavera			21/12 a 20/3 Verão			20/3 a 21/6 Outono			21/6 a 22/9 Inverno		
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab